Ano II — TAVIRA, 23 de Fevereiro de 1936 — N.º 91

Biblioteca Nacional

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal
MANUEL VIRGÍNIO PIRES
Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, N.º 11—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario
Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS
Série de 12 Números . . . . . 5$00
Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

AVENÇA

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

ÉCOS E NOTICIAS

Comissão de Auxilio aos Pobres no Inverno

A Comissão de Auxilio aos Pobres no Inverno desta cidade, deliberou empregar a verba que lhe foi oferecida pelo Estado, numa sôpa a 110 pobres dividida em 2 turnos de 55 cada. A sôpa que começa já a funcionar hoje no Hospital da Misericordia com os primeiros 55 pobres, manter-se-há durante o tempo que a verba cedida á Comissão comporte.

O Sr. Jorge Ribeiro, dignissimo presidente do Municipio, tem em vista estudar a maneira da continuidade da mesma sôpa, durante o inverno que vem.

Agora que o Estado concede uma verba para esse fim, talvez se torne mais facil, resolver o *celebérrimo problema da mendicidade nas ruas*.

Pensa o Sr. Presidente da Camara contar especialmente com o auxilio das senhoras, de todas as associações e clubes da terra; nomeando-as em comissões, por areas, com os grupos dramáticos da cidade, com as armações de atum e duma maneira geral com todos aqueles que saibam compreender o grande alcance de tal organização.

O plano é inteligente, a ideia maravilhosa mas, oxalá que não falhe.

As Chuvas

Há cerca de dois meses que tem chovido quási consecutivamente, prejudicando imenso aqueles que trabalham no campo e no mar.

Oxalá que o tempo levante de uma vez para assim minorar a angustiosa situação de todos quanto necessitam ganhar alguns cobres para o sustento dos seus.

Exposição de Moveis

Nos estabelecimentos de móveis do Sr. José Maria do Nascimento, na Rua 1.º de Maio, estão em exposição os moveis que fazem parte do sorteio que esta casa organisou e cujo início será anunciado neste jornal.

Companhia Eva Stachino

Nos proximos dias 1 e 2 de Março deverá visitar esta cidade uma magnifica companhia de revistas que traz como figura principal a distinta artista Eva Stachino. Fazem parte do elenco feminino as artistas Adelina Fernandes, Deolinda Macedo, Cremilda de Souza, Judite Dorizini, Adelina Caldas, Auzenda Monteiro, Williora Szatvary e outras de reconhecido mérito artistico. Do elenco masculino fazem parte Santos Carvalho, Carlos Sampaio, Fernando Izidro, Celestino Ribeiro e Januario Ruivo. Completando-o os bailarinos Cressy e Janou. Além de outras peças fazem parte do reportorio as revistas *Peixe Espada* e *Zé dos Pacatos* que tanto exito obtiveram na capital.

Farmacia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a farmacia FRANCO.

EM ESPANHA

REALISARAM-SE na Nação visinha, domingo passado, as eleições para Deputados que deram, como é do conhecimento dos nossos leitores, um esmagador triunfo ás esquerdas. Triunfo inesperado para todos, temos essa impressão, até para os vencedores. Não é que não desejassem a victoria. Naturalmente quem vae á guerra espera sempre vencer, ainda quando as circunstancias lhe façam parecer isso quasi um impossivel. Mas tanto mais inesperado é este triunfo quanto maior ele vae sendo á medida que melhor se vão conhecendo os resultados das regiões mais afastadas.

O panorama politico antes das eleições mostrava-se bastante estravagante, especialmente do lado que se convencionou chamar direitas. Encontravam-se frente a frente duas frentes, perdoem-me os leitores este trocadilho, a «Frente Popular» e a «Frente anti-revolucionária». A primeira formada pelos republicanos que seguem Azaña e Martines Barrio, firmava-se na grande força eleitoral representada pelos socialistas de Largo Caballero, cujo marxismo bolchevista arrastava, pela semelhança de finalidade, os comunistas e anarco-sindicalistas, isto é, todas as forças que em Espanha desejam fazer a revolução para instaurar a nova ordem social baseada nos principios ditados por Moscou.

Do outro lado da barricada existia a «Frente anti-revolucionaria» que se estendia desde os Tradicionalistas até aos correlegionários de Miguel Maura e aos amigos de Portella Valladares que presidia ao governo que fez as eleições. Confessamos que nunca tivemos por Gil Robles uma grande simpatia, talvez porque, não sendo espanhoes, não podemos compreender bem os seus passes. O maior defeito que encontravamos ao chefe da Ceda, era uma certa incoerencia nas suas atitudes, fazendo hoje o que negara ontem. E não querendo ir muito alem, basta recordar o modo como foi formada a frente de que a Ceda era o mais forte baluarte. Constituida primeiro com os mesmos grupos que a tinham ja formado a quando das outras eleições, nós vimo-la alargada até ao sr. Miguel Maura, o ministro do Interior que assistiu impávido á queima dos conventos e egrejas, e que sempre foi adversário da Ceda; nunca tendo explicado convenientemente essa sua passividade; alargada ainda até ao sr. Portela Valadares que, tendo sido recebido na ponta da espada pela Ceda, quando formou Governo, passados dias já era admitido no mesmo grupo eleitoral de que era dirigente Gil Robles. Quere-nos parecer que taes manigancias nunca caem bem na massa popular, seja ela de que nacionalidade fôr. A esta caldeirada de partidos, a demonstrar mais completamente a sua falta de unidade e portanto o seu desaparecimento logo a seguir ás eleições, veio juntar-se a impossibilidade de apresentarem um programa de governo como o tinham feito as esquerdas. Por tuda isto, a «Frente Popular» apresentava-se aos eleitores como uma maior unidade e, por consequencia, maior força de vontade, do que a «Frente anti-revolucionaria».

Das eleições, segundo as ultimas noticias, resulta que as esquerdas alcançaram á maioria absoluta. Quer isto dizer que vão governar? Em nossa opinião e dado o facto de que no programa apresentado os socialistas recusavam-se a entrar no governo se a «Frente Popular» ganhasse as eleições, o ministério de Azaña, chefe do novo governo, irá estendendo-se a pouco e pouco para o centro e até áquelas direitas que o queiram acompanhar. Em compensação, Largo Caballero irá aproximando-se dos extremistas que agora lhe deram o apoio e de quem não o separam, a ele e aos socialistas, mais do que uma simples questão de palavras; a finalidade é a mesma.

Desta evolução resultará que, no novo Parlamento, o centro, quasi aniquilado nestas eleições, virá aumentada a sua importancia pela aproximação do actual Governo com os demais partidos republicanos centristas e os de Maura e Valladares. A Ceda, em presença disto, não se aproximará tambem desta nova coligação centrista? Não nos admirará nada que assim suceda.

Que suceda isto ou aquilo, não queremos armar em borda d'agua, a impressão que nos ficou das ultimas eleições espanholas e a de que venceram, não ha duvida, os que melhor organisação possuiam, mas tambem os que apresentaram ao povo, boa ou má, para o caso não importa, uma adeia a realizar e uma vontade decidida para tal. Disse Mauras que se não matam ideias com tiros de espingarda. Assim é. Ideias combatem-se e matam-se com outras ideias. E' isso que as direitas espanholas têm de aprender.

Grande Batalha de Flôres em Olhão a favor dos Bombeiros Municipais

Por iniciativa do Comando desta Corporação e com o precioso patrocinio do Ex.mo Sr. J. Duval S. Pestana, ilustre Presidente da Camara Municipal e Administrador do Concelho de Olhão, vai realizar-se na Avenida da Republica d'esta Vila, nos três dias de Carnaval do corrente ano, uma deslumbrante batalha de flôres a que deverão concorrer viaturas devidamente ornamentadas, que a pár da diversão que proporcionam, servirão maravilhosamente para a propaganda do comercio e industria regional.

Desnecessario se torna encarecer que realizando-se esta festa n'uma das melhores avenidas que para o efeito existem no Sul do Paiz, ela se revistirá dum brilhantismo surpreendente, havendo valiosos premios, entre eles um de Mil Escudos, um de Quinhentos e outros, que por jury competentissimo vão ser conferidos.

A inscrição referida encerrar-se-ha hoje e para mais detalhes podem informar-se no Comando dos Bombeiros.

ÉCOS E NOTICIAS

Migração das aves

Já recebemos resposta dos Museus: de Historia Natural de Bruxelas, e de Leiden, ás comunicações que lhes haviamos feito sobre o facto de terem sido mortas nesta cidade duas aves trazendo nas pernas anilhas dos referidos Museus.

São ambas da mesma especie. Chamam-lhes Cormorans e têm o nome cientifico de Phalocrocorax carbo sinensis. Foram apanhadas ambas no ninho, uma em Maio e a outra em Junho de 1935, em Lekkerkerk, perto de Rotterdam, no sul da Holanda.

Informam-nos tambem os Directores dos referidos Museus de que fazem isto para estudarem a migração e a vida das aves.

Club Recreativo Tavirense

Têm decorrido muito animados os bailes carnavalescos realizados neste clube.

A frequencia tem sido enormissima impossibilitando por vezes a dança.

Depois de terminarem os programas de cinema no Teatro, todas as mascaras acorrem ali prolongando-se depois o baile até de manhã.

O Club Recreativo que há anos vivia numa perfeita apatia em matéria de bailes, este ano, podemos afirmar que foi quem bateu o record em comparação com os demais Clubes locais. Que a rapaziada se continui a divertir como até hoje, são os nossos votos.

Preço dos géneros

Preço dos cereais e frutos sêcos durante a semana finda, por vinte litros:

Milho	13$50
Feijão	36$00
Grão	19$00
Ervilha	14$00
Fáva	14$00
Cevada	9$00
Aveia	7$00
Amendoa côca 15k	60$00
» molár »	45$00
» dura »	30$00
» miolo »	150$00
Alfarroba 15k	3$50

Ovos, 3$60 a duzia.

Morta na via publica

Perto da sua residencia, no Alto do Cano, desta cidade, foi encontrada morta cerca das 17 horas do dia 14, Joaquina da Conceição Mateus, de 60 anos, mendiga, solteira, natural da Luz de Tavira.

Depois das formalidades legais, verificou-se que a sua morte foi provocada por uma congestão.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

Notas à margem

Coisas Novas

Escreveu Salazar que uma mentalidade nova fará ressurgir Portugal. Essa mentalidade nova vai-se criando dia a dia: dela resultará, evidentemente, certamente, um Portugal novo, se não para nós, pelo menos para os nossos filhos. Sirva de exemplo o que em Setubal acaba de passar-se com os operarios da indústria conserveira.

Estabeleceu êste ano o Consórcio Português das Conservas de Peixe uma modalidade nova para auxiliar os operários da respectiva indústria durante os 4 meses de defêso. Assim, só têm direito a subsídio aqueles operários que durante os oito meses de safra atingiram 600 horas de trabalho, para não sacrificar os que só das conservas vivem aqueles que só acidentalmente nelas trabalham. Este o princípio, cuja lógica e cujo bem-fundado ninguém poderá contestar.

Todavia, o Sindicato Nacional dos Operários da Indústria de Conservas do Distrito de Setúbal entendeu que devia auxiliar os operários que não atingiram o limite necessário de 600 horas, e pediram autorização para cada operário oferecer parte do subsídio recebido a favor dos que a êle não tiveram direito; e levado o assunto à consideração do Ministro do Comércio e Indústria, não sòmente tal foi autorizado como ainda o C. P. C. P., «desejando corresponder aos intuitos tão alevantados dos operários que assim se sacrificam em beneficio doutros», toma sôbre si o encargo de cobrir a diferença—se a houver—entre a importância obtida através do Sindicato e a necessária para socorrer os operários sem direito a subsídio.

Claro, como se diz no oficio do delegado do Govêrno junto do C. P. C. P. para o Sindicato Nacional «o sistema proposto pode dar aos que vai beneficiar—por uma imperfeita compreensão das circunstâncias—a enganosa convicção de usufruirem, com êsse subsídio, direito a uma regalia que por forma alguma lhes pode ser reconhecida e que é circunscrita àqueles cujas condições, dentro da indústria, satisfaçam as normas estabelecidas. Mas, por outro lado, como tal desejo «não afecta os princípios estabelecidos, uma vez que constitue exclusivamente uma dádiva generosa» do esforço dos trabalhadores e como, por outro lado ainda, se trata dum «alto fim altruista e de solidariedade humana», de «comovente generosidade»—a ideia não deixou de ser aprovada e até louvada, pelos sentimentos que a ditaram.

Há, de facto, coisas novas em Portugal. E aqui se vêem duas dessas coisas novas: a solidariede real entre os trabalhadores da mesma profissão—solidariedade não revolucionária—e a solidariedade real também, entre patrões e operários. No dia em que êste sentimento de solidariedade se tornar extensivo a todas as profissões—particularmente a todos os patrões—a muitas outras coisas novas teremos que assistir em Portugal.

Augusto da Costa

Sociedade Orfeónica de Amadores de Musica e Teatro

Comemorando o seu 5.º aniversário, realizou-se no dia 14 do corrente no Salão de Festas desta Sociedade, uma sessão solene a que presidiu o Ex.mo Sr. Dr. Jaime Bento da Silva, convidando a fazer parte da meza os Srs. Jorge da Cruz Drago, presidente da Direcção e João Batista Pires.

Aberta a sessão, o Orfeão Infantil sob a regencia do digno maestro Herculano Rocha, entoou o Hino da Sociedade, findo o qual foi dada a palavra ao Sr. Carlos Picoito.

Falando sobre Teatro e Musica, recorda com respeito os nomes dos nossos conterraneos Mestres Antonio Pinheiro e Aureliano Gonçalves. Refere-se tambem a Gil Vicente, gloria do Teatro Portuguez, historiando o que este tem sido desde epocas remotas até hoje e incita para que dentro da Sociedade se formem e mantenham os dois ramos de cultura e arte—Teatro e Musica.

Falou em seguida o Sr. Capitão Manuel Batista Marçal, que começou por agradecer a honra de novamente o convidarem para falar em publico, sentindo-se satisfeito por assistir á comemoração de mais um aniversário desta Sociedade, terminando por pedir a todos os presentes que mantenham as sociedades de recreio, despresando os desdenhosos, que os há em toda a parte.

Seguiu-se o nosso Director que, no uso da palavra, disse fazer votos pelo progresso da Sociedade, afirmando que é no convivio dos Clubs que se aprende a esquecer a maldade, frizando as necessidades de reuniões entre senhoras e homens, o que contribuirá para destruir a má impressão que aquelas têm dêstes, vendo-os—passe o têrmo—como uns bichos.

Findando o seu discurso disse congratular-se porque na sala se encontra uma assistencia tão gentil, elegante e numerosa. Todos os oradores foram no final muito aplaudidos, executando a orquestra novamente o Hino que, como no principio, foi ouvido de pé por todos os assistentes.

Deu-se começo a um acto de variedades sendo interpretado por: Antonio Luiz Horta nos versos *Saudação,* menina Bernardette Galhardo Santos, versos *Noturno;* Liberto Conceição em *As Sogras;* menina Celestina Figueiredo *Amores... Amores;* Carlos Picoito, versos *Lixo;* menina Maria de Lourdes Pires *Anos do Avô;* Sebastião Leiria, monólogo *Vou Recitar;* menina Suzete Dias, *Quem me dera ser mulher;* Liberto Conceição em *Trapalhada lirica;* Carlos Picoito, *Ninguem;* Romualdo Xavier, viola, e Antonio Gabriel, guitarra, em *Guitarradas.*

Subiu á cena a comedia em 1 acto *Um quarto d'Hora em Rilhafoles*, representada por João dos Martires Barradas, Carlos Picoito, Américo Figueiredo e José das Chagas, este ultimo amador de épocas remotas e que sempre é muito aplaudido, como de resto o foram todos os restantes personagens. Cenarios bons.

O quinteto era dirigido por Sebastião Leiria do «Juventude Jazz».

Antes do baile foi servido um finissimo «copo d'agua» que serviu de pretexto para os Ex.mos Srs. Dr. Jaime Bento da Silva e Capitão Marçal brindarem pelo progresso da Sociedade Orfeonica, aos quais respondeu o Sr. Jorge Drago, bebendo pela imprensa representada nesta festa e pelas felicidades de todos os presentes.

O baile esteve bastante concorrido e animado, dançando-se até altas horas da madrugada.

O «Povo Algarvio» vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.

PELA CIDADE

No dia 24 do corrente, (segunda feira gorda) realiza-se na Sociedade Orfeonica de Amadores de Musica e Teatro, uma matinée infantil, que terá inicio pelas 16 horas, e cujo programa será o seguinte:

Primeira parte—Representação da Farça Tragi-cómica em 1 acto «Um Caso de Amor...»

Segunda Parte—Baile de Mascaras, Infantil.

Terceira Parte—Representação da Farça Comica em 1 acto «Que sorte...»

Distribuição de premios.

As farças repetir-se-ão nas noites de 2.ª e 3.ª feira gorda.

—

Na mesma agremiação terá logar pelas 21 horas do dia 1 de Março o tradicional baile da pinhata.

●

Segundo fomos informados a mocidade do Clube Recreativo Tavirense, pensa organisar uma paródia Carnavalesca que percorrerá a cidade ámanhã.

Teatro Popular

Hoje em matinée infantil exibe-se a hilariante comédia em 10 partes *A Milicia da Paz* com os célebres comicos Fritz Kempers, Paul Horbiges e a lindissima actriz Claire Rommer. E' um filme de constante gargalhada.

«O baile da soirée será realisado com o filme *Beija-me outra vez*, uma bela comédia cheia de alegria, de viver, de canções, mocidade e musica atraente do grande compositor francês Victor Helbert. Um verdadeiro romance de amor.

Segunda-feira—A linda opereta em alemão, esfusiante de musica e de alegria *O Principe da Arcadia* com 10 partes com partitura admirável de Robert Stolz. E' um filme que nos revela os amores dum principe destronado e de uma actriz expulsa da «Arcadia» por cantar uma canção em que ele era atingido.

Terça-feira—*Os cinco do Jazz*, alegre comedia, de juventude e bom humor em 10 partes com musica muito original de Theo Mackeben e excelente desempenho dos cinco principais interpretes com Jenny Jugo em destaque pela sua graciosa criação.

Agradecimento

Maria das Dores Leiria, João Francisco Leiria, esposa e filhos; Francisco d'Assis Leiria, esposa e filhos e José Joaquim Leiria, esposa e filhos vêm por êste meio patentear o seu muito reconhecimento a todos aqueles que se dignaram acompanhar o funeral de sua extremosa mãe sogra e avó Maria Joana Leiria e bem assim a todas as pessoas que por qualquer forma lhes manifestaram o seu pesar e que por lapso ou ignorarem a sua residencia, não o fizeram directamente. A todos a sua eterna gratidão.

Informações

Foi publicado um decreto autorisando a Direcção Geral dos Serviços Hidraulicos e Electricos a celebrar contrato para execução da empreitada dos trabalhos constantes do projecto de construcção do muro-caes de Tavira com os quaes não se podem gastar mais de escudos 888.285$00.

* * *

Avisamos os interessados que termina na presente semana o prazo para pagamento da Taxa Militar.

Dia 28 do corrente.

* * *

O orfeão de Extremoz já marcou os dias 8 e 9 do próximo mês de Março, para visitar a capital algarvia.

* * *

Vai ser publicado um decreto pela pasta das Finanças, estipulando um novo praso, durante o mês de Abril, para os proprietários, que se julgarem agravados por um exagerado rendimento colectavel dos seus predios urbanos, poderem reclamar.

PELA IMPRENSA

«Correio do Sul»—Completou 16 anos este nosso colega que se publica na capital algarvia.

Desde os seus primeiros numeros em que tinha como Director o grande poeta que foi Bernardo Passos e o nosso grande amigo e contêrrâneo, António Santos, até hoje, quantas ideias se tem debatido nas suas colunas, quantas esperanças lá tem aparecido, a que o tempo se encarrega de catalogar no seu devido lugar.

Ao sr. Alvaro Lemos, seu actual Director enviamos os nossos sinceros cumprimentos, por mais êsse aniversario do seu jornal.

—

«O Distrito de Beja»—Entrou no 3.º ano de existência este nosso colega de Beja, pelo que lhe apresentamos as nossas felicitações.

—

«O Povo do Barreiro»—Completou dois anos este denodado defensor do Estado Novo, na trabalhadora vila do Barreiro. Como camarada da mesma trincheira cumprimentamo-lo afectuosamente.

—

«O Estoril»—Recebemos a visita deste nosso prezado colega, orgão de propaganda e turismo de Portugal.

Tem como seu director e editor o sr. Antonio Alves. Agradecemos a visita e vamos gostosamente permutar.

—

«O Conserveiro»—E' deste colega, orgão dos S. N. dos Operarios Conserveiros, que se publica em Setubal, o artigo «Coisas Novas» que hoje inserimos na secção «Notas á Margem», da autoria do nosso prezado amigo e distinto escritor nacionalista Sr. Augusto da Costa.

Regimento de Infantaria n.º 4

Conselho Administrativo

Faz-se publico que no dia 9 de Março de 1936 pelas 14 horas, na séde deste Regimento na cidade de Tavira, perante o referido Conselho Administrativo se procederá à arrematação em hasta publica do arrendamento por três anos do prédio militar n.º 9 de Tavira por meio de licitação verbal, debaixo das condições que estão patentes na séde do referido Conselho Administrativo, durante quinze dias, desde 24 do corrente mês até 9 de Março p. f.

A base de licitação da renda anual é de 960$00 (novecentos e sessenta escudos).

(O arrematante deverá apresentar fiador idóneo).

Quartel em Tavira, 15 de Fevereiro de 1936.

O Secretário do Conselho Administrativo,

Armelim Candido de Moura Diniz

tenente de Inf. 4

Notícias Pessoais

PARA SI...

Foi na Alameda de João de Deus (lembra-se, minha amiga, dos belos passeios que lá davamos, quando não eramos mais que duas crianças descuidosas, a quem a dura muralha da vida ainda não desmoronava os castelos arquitectados pela nossa fantasia?) que li a sua «respeitavel» carta de 5 folhas. Foi, pois, entre o sibilar forte do vento e o rumorejar dos repuxos, que me pareceu ouvir vagos queixumes dum «rouxinol cativo», entre um céu pardacento e umas tristes palmeiras, que os meus olhos percorreram àvidamente as suas dez páginas de prosa, por onde andaram, tão mal disfarçadamente, a tristeza e a melancolia, o pessimismo e o desespêro...

Se eu fosse, na realidade, aquela pessoa com que V. sonhou—um rapaz culto, de uma vontade educada e dum conhecimento profundo da vida e da psicologia feminina—decerto não deixaria de lhe ser agradável, satisfazendo o seu pedido... mas... eu, um vulgarissimo mortal, que posso dizer-lhe?...

Julga-se então muito infeliz? Ah, minha amiga, quanto me custa sabê-lo! E quanto ainda mais me custa calcular que, numa apatia paroxística em vez de procurar refrigério num Janet ou num Michelet, V. cruza os braços e, como a Julieta de Shakespeare exclama: «Não haverá, no céu, nenhum anjo tutelar que olhe com piedade para o fundo da minha dôr?»!...

Culta como é, porque não lê Marden ou Ross—para só citar os dois expoentes máximos da Filosofia da Felicidade—? Nêles encontrará o remédio radical para o seu estado de espírito doentio, e depois pensará como Shakespeare «que um coração alegre vive muito tempo».

Esperando me perdôe que à sua longa carta, responda em estilo quási telegráfico, sou o sempre dedicado

Jacyntho

Faro, Fevereiro do Ano da Graça de 1936

Aniversários

Hoje—Os srs. dr. José Maria Pereira e Pedro Rodrigues Martins.

Em 25—O sr. major Jaime Pires Cansado.

Em 26—O sr. Fernando Viegas Ventura.

Registo de Nascimento

No dia 15 do corrente, teve lugar o registo de nascimento dum filho do sr. Antonio Seita Valente, comerciante da nossa praça.

O neofito que recebeu o nome de Delfim Marcelo, foi apadrinhado pelo avô materno sr. José Augusto Neves e a avó paterna, D. Emeliana Dias Valente.

Livros e Revistas

?

Um livro misterioso na capa e no texto e que apresenta um novo horisonte ao romance de aventuras — Propositadamente não queremos chamar ao ultimo livro editado pela Editorial Enciclopédia um livro policial.

Embora o seu autor Wallace B. Bhurston nos apresente nele um aventureiro por desporto e os diferentes episodios na vida desse aventureiro estejam envolvidos em misterio impenetravel até ao fim de cada um, este livro que tem por titulo um ponto de interrogação—?—e por sub-titulo «O Feiticeiro da Aventura» está longe de ser uma obra de literatura policial no sentido que vulgarmente lhe damos.

O mistério que reveste os acontecimentos narrados na obra é profundo porque é possivel e apenas devido a circunstancias resultantes da aplicação duma poderosa inteligencia aos factos e actos da vida comum.

Em vez de atribuirmos ao autor uma poderosa fantazia teremos que lhe reconhecer uma arte incomparavel para manejar a verdade conseguindo dar a esta e ás coisas mais simples e possiveis uma nevoa de mistério que empolga o leitor e o mergulha num oceano de cogitações tanto mais erradas quanto mais ele se afastar da verdade e do possivel.

Lidas as primeiras fases duma aventura há que lê-la até ao fim e só no fim absolutamente no fim o leitor pode concordar com os que dizem que não é preciso entrar no sobrenatural para encontrar misterios que parecem não ter explicação.

Sem crimes tenebrosos, associações de malfeitores, venenos ou tiros este livro consegue ultrapassar em interesse e em misterio as obras apregoadas como tais e que já cançaram o publico que aprecia a literatura policial.

Aos senhores do "Foz do Guadiana"

A resposta inserta no número 30 do «Foz do Guadiana» á critica por nós feita a certas frases publicadas em fundo do número 29 de referido jornal, vem demonstrar mais uma vez que são poucas as pessoas capazes de fugir ao prazer de ouvir os amigos chamar-lhes habilidosos. As frases que criticámos já nos tinham deixado a impressão de que foram escritas propositadamente com... habilidade. A resposta acaba de confirmar-nos essa opinião.

Os senhores escreveram que «em geral, os jornais provincianos que se *governam* são aqueles que recebem X para dizer bem disto e mal daquilo, embora pese à verdade e façam da razão um frangalho imundo». Nós respondemos que achavamos perfeitamente justo que um jornal recebesse subsídios de indivíduos ou de entidades, desde que formassem do mesmo lado em que forma o jornalista. E isto porque ou o jornalista é sincero e assim mais fàcilmente vence as dificuldades que antolham o caminho e as suas opiniões mais facilidades tem para a sua propaganda, ou então *pia conforme o alpiste que lhe dão* e com esses não nos importávamos. Acrescentávamos que a nossa critica era mais uma explicação do que outra coisa e motivada pela nossa liberdade em presença do facto em questão, porque não recebiamos subsidios de ninguem. E como é que os senhores respondem a isto? Concordando ou discordando mas apresentando argumentos? Não tendo a coragem de praticar nem um acto nem o outro, fogem a uma atitude definida servindo-se de... habilidades. E fogem unicamente porque são assim. Porque são incapazes de afirmar uma atitude.

Começam por considerar uma insídia o facto de considerarmos o «Foz do Guadiana» como anti-situacionista. Mas se isso assim fosse, então teriamos o direito de dizer que os senhores não sabem o que escrevem ou o que querem. Porque depois de terem publicado trinta numeros a ninguem que não seja *analfabeto,* resta duvidas sobre o que os senhores pretendem. Mas talvez os senhores não o saibam e disso é que nós não temos culpa alguma.

E começando por considerar uma insidia o classificarmos o vosso jornal como anti situacionista e de tendenciosa a nossa interpretação á frase que acima transcrevemos, os senhores alongam-se depois num estendal de... frases, em que não sabemos o que mais admirar, se a ausência de escrupulos ao avaliar a moral alheia, se o excesso de... habilidades. E tudo para fugirem a uma clara e nitida atitude.

Se nós praticamos uma insidia em classificarmos o «Foz do Guadiana» de anti-situacionista, como havemos de classificar a vossa atitude escrevendo a frase que deu inicio a esta questão sem mais comentários e escusando se depois a aceitar ou a recusar a explicação que lhe acrescentámos? E, mais ainda. Que classificação havemos de dar ao vosso procedimento na resposta a que nos estamos referindo, invocando e isto depois da nossa afirmação de que não recebiamos subsidios de ninguem, a historia do carapuço e dizendo que talvez nós quizemos *partir maus principios?*

A questão está de facto mais do que esclarecida. E mais uma vez se deu a eterna fuga dos que estão constantemente a invocar a verdade mas para obrigar os outros. Eles consideram-se livres dessa obrigação.

E vêm os senhores falar em discussões de teses que valham! Como é que os senhores querem que se discuta convosco assumptos de valia se, em questões tão simples, procedem desta forma.

Pelo Tribunal

Em processo cível, responderam no dia 7 do corrente, José Leiria e sua mulher Esperança da Conceição, residentes no sitio de S. Pedro, freguesia de S. Tiago deste concelho, acusados de, numa propriedade de que eram arrendatarios, terem varejado violentamente contra o processo usado nesta região, cêrca de 80 amendoeiras, causando assim prejuizos aos autores D. Maria das Dôres Inglez de Brito Fernandes e Damião de Brito Vasconcelos.

Foram condenados em mil escudos pelo dano causado; custas e sêlos do processo na proporção do vencido.

Da parte da acusação e defeza, advogaram respectivamente os srs. Drs. Manuel Simões da Costa, de Tavira e Silva Ramos, da Fuzeta.

—

Tambem no mesmo dia teve lugar o julgamento em processo correcional de José Norberto de Jesus ou José Moço, solteiro, trabalhador, de 18 anos, natural e residente em Santo Estevão do concelho de Tavira, acusado de no dia 14 de Outubro do ano findo, numa taberna aonde se encontrava no sitio das 4 Estradas da mesma freguesia, haver agredido o queixoso José Paixão, causando-lhe ferimentos.

Provou-se que o réu procedeu em defeza de seu pai pelo que foi absolvido.

—

Ainda no referido dia e tambem em processo correcional, respondeu Vitorino Vitor do Carmo, casado, carpinteiro, de 23 anos, natural e residente em Tavira, acusado de em 29 de Dezembro do ano findo, ter ferido num dedo, seu cunhado Flavio Rogerio Costa. Foi absolvido.

Ambos os réus foram defendidos pelo advogado Sr. Dr. Moura Diniz.

—

Em julgamento de policia correcional respondeu no dia 18 do corrente José de Pêra, solteiro, de 22 anos, natural e residente em Patacão, freguesia de S. Pedro da cidade de Faro, acusado de em Outubro do ano findo ter alugado uma bicicleta a Francisco Palma Horta «O Barril», não a restituindo, pelo que lh'a foi apreendida.

Foi absolvido. O réu teve como patrono o sr. Dr. Armando Pereira Martins.

—

No dia 19 foi julgado em processo de transgressão Germano Cabrita, solteiro, carreiro, de 24 anos, natural e residente em Loulé, acusado de em 29 de Setembro do ano findo, transgredir o Codigo das Estradas.

O réu foi absolvido.

GRAFONOLA Vende-se marca «Vitrola» com móvel adequado e com 50 discos.

Quem pretender dirija-se a Francisco Cesar, Guarda-Fios—Tavira.

NOTÁRIO
Rua da Liberdade, n.º 7
TAVIRA

VENDE-SE A hortinhola e uma casa na rua 9 de Abril n.º 5.

Na mesma casa se diz.

VENDE-SE Um carro de parelha, de lavoura e um Faitou em bom estado.

Quem pretender pode tratar com João Gil Madeira, Fonte Santa—Vila Nova de Cacela.

Luiz Sabbo
ADVOGADO
Rua da Liberdade, n.º 7
TAVIRA

PELA PROVÍNCIA

Alcoutim

Um problema angustioso:—o dos cemitérios. Martinlongo e Giões, as duas mais importantes aldeias do concelho, estão na perspectiva de não terem terreno onde depositar os seus mortos. E' preciso agitar êste a assunto para lhe ser dada solução. O tempo para êle ser resolvido não é já demasiado. Urge que, individual e colectivamente, se conjuguem esforços para que se não dê o irremediável.

Respeito pela tranqüilidade dos mortos e vigilância pela segurança dos vivos são as fôrças que nos levam a encarar de frente êste caso melindroso que tem de ser resolvido enérgica e ràpidamente.

Subsidios —A' Junta de Freguesia de Martinlongo, para reparação das calçadas da aldeia foi concedida a comparticipação de 13:806$00.

Para a escola feminina de Giões e mixta de Guerreiros do Rio foram concedidos os subsidios de 5:000$00 e 2:500$00.

Desastre—Em Guerreiros do Rio, uma criança de 5 anos, Manuel António Pedro, queimou-se bastante numa perna, deixando cair sôbre ela uma porção de àgua a ferver. Recolheu ao Hospital desta vila.

Inquérito—Por virtude duma reclamação vinda a público no «Diário de Noticias» de 4 do corrente sôbre o transporte de malas entre esta vila e as aldeias pela Administração Geral dos Correios foi mandado proceder a um inquérito.

Searas—Caminham vigorosas prometendo um ano farto. As ervas é que as pretendem dominar e assim acontecerá se a monda as não arrancar.

Máscaras — O Carnaval anuncia-se sensaborão. A garotada aparece mascarada em ranchos buliçosos mas sem graça.

Postos de ensino—Foi exonerada de regente do posto de ensino da Palmeira, funções em que não entrou em exercício, a Sr.ª D. Berta Cunha. O sr. António Baptista Silva pediu a exoneração da regência do de Balurcos.

Noticias pessoais—Na sua casa desta vila deu à luz um menino, a Sr.ª D. Ana de Freitas Passos.

—Foi a Faro levar seu filho para seguir nos estudos o sr. José Gomes Alves.

Hospital—Foi internada Ana Maria, de Guerreiros do Rio.

—Ofereceram donativos: Adelaide Maria, Zambujal, um lençol de linho; Francisco Matias, Alcaria Alta, 18 litros de trigo, Maria Joaquina, de Balurcos, uma porção de lã.

Do Monte do Serro (Balurcos)—António Pereira Jeronimo, 200$00; Antonio Afonso (sapateiro), 20$00; Antonio Francisco, 20$00; Manuel Afonso Angelico, 20$00; Manuel Branco, 7$00, Catarina Ruiva, 5$00; José Cachopa; 20 litros de trigo; Manuel Galrito (pai), 20 litros de trigo; José Galrito, 20 litros de trigo; Manuel Cachopa, 20 litros de trigo; Manuel Ruivo, 20 litros de trigo; José Ribeiro, 20 litros de trigo; Pedro Cachopa, 10 litros de trigo; Antonio Lourenço Melo, 10 litros de trigo; José Afonso (solteiro), 10 litros de trigo; José Peres, 10 litros de trigo; Felecidade Domingues, 10 litros de trigo, e Antonio Afonso, 10 litros de trigo.

Montinho do Sêrro—Joaquim Faustino, 20 litros de trigo; Manuel Vicente, José Goes, 20 litros de trigo; Manuel José Goes, 20 litros de trigo; José Faustino, 20 litros de trigo; José Belchior, 20 litros de trigo; José Joaquim Ferrador, 20 litros de trigo; Manuel Afonso, 20 litros de trigo; José Francisco Martins, 10 litros de trigo.

Agressões—Na noite de 9 do corrente foi agredido no monte dos Castelhanos, com uma violenta cacetada na cabeça, por José Evangelista, de Martinlongo, Manuel António Teixeira, do Labarato.

—Em Cortes Pereiras por Manuel Martins foi agredido no dia 18 com uma pedra num braço, José Afonso Inocencio.

—Foram apresentadas as respectivas queixas.

Notário—Para tomar posse foi prorogado por 30 dias o prazo ao novo notário dêste concelho, sr. Dr. João Luiz Caldas.

Guadiana—Por motivo das últimas grandes chuvas, o Guadiana atingiu a maior altura dos últimos anos, causando consideráveis prejuísos. Como é a única via de comunicação deste concelho, encontramo-nos isolados, não sabemos porque tempo.

Hospital—Foram operados no Hospital desta vila:—Manuel Teixeira, José Pereira, Tereza da Conceição e António Gomes Delgado. Encontra-se também internado Francisco Rita, de Vaqueiros. —**C.**

MOURA DINIZ
ADVOGADO
Trav.ª Zacarias Guerreiro - 10
(Largo da Palmeira)
TAVIRA

Castro Marim

Prolonga-se o tempo invernoso e com êle êste vendaval terrivel que obriga a reter em casa, dias com duração de séculos, êsses pobres infelizes que tanto necessitam de ganhar o dia a dia para seu sustento e dos seus. E' realmente desolador e confrangedor sentir em redor de nós, apalpar mesmo, tanta desgraça, tanta miséria como a que por aí vai.

Felizes dos que têm em suas casas com que possam sustentar-se sem precisão de andar mendigando o pão de cada dia. Ditosos daqueles que ainda lhes sobeja para poderem repartir com êsses seus irmãos menos felizes. E maldito de todo aquele que não sente arrepiar-se-lhe as carnes perante tanto desprotegido da sorte e que podendo socorrer alguns não acode a ninguém.

E' grande a miséria, mas muito maior ela seria se o Governo, por intermédio dos seus dignos agentes neste distrito e neste concelho, não procurassem, por todas as formas ao seu alcance, remediar tão grandes horrores dando trabalho a uns e fazendo distribuir algumas esmolas a outros. E' o Ex.mo Sr., Administrador do concelho e Presidente da Camara, Eugénio Paulo da Assunção Correia. que se dirige ao Governo Civil e narra ao Ex.mo Chefe do Distrito, Capitão Rogério Ferreira, as necessidades do concelho. E Sua Ex.ª, cuja actividade é bem manifesta, procura remediar o mal com a urgência que o caso requer, fazendo abrir o trabalho público de enxugo do Sapal de Venta Moinhos onde acharam que fazer 200 homens por cada quinzena, 100 deste concelho e outros tantos do de Vila Real de Santo Antonio.

E' a sopa dada em Vila Real e aonde vão beneficiar muitos pobres deste concelho.

E acaba de ser recebida a quantia de 1.496$40 para ser distribuida pelas três freguesias do concelho a qual foi enviada pela C. A. P. I., cabendo a cada pobre da freguesia da vila um pão, 250 gramas de arroz, 250 gramas de feijão e 100 gramas de toucinho. Pena foi que a Comissão tivesse organizado tão escrupulosamente a sua lista enviando um numero bem reduzido de pobres, quando, infelizmente, tanta abundancia deles há por aqui. No entanto melhor é pouco do que nada.

—Tendo esta Camara enviado, em principios de Janeiro, á Companhia dos telefones a quantia de 4.500$00 para instalação dos mesmos nesta vila, é de estranhar, que até á presente data, nada ainda se tenha resolvido a tal respeito. Bom seria que êste assunto se arrumasse quanto antes melhor para contento de todos e satisfação de quem tanto se tem empenhado para que tal melhoramento seja um facto.

—De visita ao castelo estiveram nesta vila os Ex.mos Srs. Director do Distrito Escolar de Faro, Abel Viana, acompanhado de sua Ex.ma Esposa e filhinhas e Dr. Parente de Figueiredo, Inspector Orientador.

—De Faro, aonde foram assistir ás cerimónias da festa de Nossa Senhora de Lourdes, regressaram a esta vila as meninas Maria da Costa Correia, Lucinda Correia, Maria Felicidade e Maria José Sales Madeira.—**C.**

Luz de Tavira

A Comissão de Auxilio aos Pobres no Inverno desta freguesia composta dos seguintes cidadãos: Sebastião Martins Palmeira presidente da junta, João Viegas Pires presidente da Comissão da União Nacional, José Correia Pacheco Dourado regedor, já teem em seu poder a quantia de 174$00 para distribuir aos pobres desta freguesia o que vão fazer no proximo dia 24, o que vem fazer um pouco de conforto e alegria a alguns lares.

Devido aos esforços empregados pela junta desta freguesia já foi demolido o antigo alpendre do ferrador o que vem tornar mais amplo o largo do mictorio publico o qual a junta vai embelesar procedendo ao seu calcetamento. Já está completa a arbonisação do largo da Republica.

Os nossos louvores á junta desta freguesia pela forma grandiosa e altiva como tem defendido o progresso da nossa terra.—**C.**

Vila Nova de Cacela

No passado dia 2 o Gremio Cacelense festejou o seu 1.º aniversário com uma sessão solene e soirée-dancing, que estiveram bastante concorridas.

—Com grande concorrencia de senhoras, abriu aqui no passado dia 10, uma aula grátis de bordados artisticos na máquina de costura, promovida pela Companhia Singer.

A' inauguração do Curso, alem da professora Sr.ª D. Maria Julia Lopes, assistiram os srs. inspector Joaquim Correia Ricardo e Antonio Rodrigues da Conceição Trindade, este ultimo, agente da Singer nesta Vila.

—Consorciou-se no passado dia 10, o nosso amigo sr. Antonio Estrela dos Santos, guarda rios da Divisão Hidraulica do Guadiana, com a Sr.ª D. Maria Assunção Xavier de Souza, desta Vila.

Testemunharam os actos civil e religioso, os srs. Prior André Lopes Terremoto e Roberto Francisco da Fonseca, por parte do noivo e as Sr.as D. Maria Vaz Derruba Pires e D. Belmira Gregorio, por parte da noiva.

Desejamos aos nubentes uma venturosa lua de mel.

—Regressou da capital onde permaneceu alguns'dias, o nosso estimado assinante sr. Serafim de Souza Dias, da Manta Rôta.

—O Carnaval aqui vai decorrendo bastante animado.

No Gremio Cacelense e no Cine-Teatro Cacelense, tem havido bailes todos os domingos e quintas-feiras, os quais têm decorrido com grande animação.

—Pede-se aos srs. assinantes deste jornal o favor de mandarem pagar as suas assinaturas, pois que a sua demora, causa hastantes transtornos á administração deste semanario.

—Regressou de Lisboa na passada terça feira, o nosso amigo José Faustino Bandeira, que ali foi acompanhar a sua sobrinha Sr.ª D. Julia Romão da Rosa.

—Encontra-se já melhor da doença que o acometeu, o menino Damião Cabanita, filho do nosso estimado amigo e barbeiro sr. Antonio Rodrigues Cabanita.

—Continuamos ás escuras e sem esperanças de vermos aqui os candieiros que tanta falta fazem.

Chamamos a atenção dos vereadores da Camara, filhos desta Vila, afim de conseguirem que os candieiros não se fizessem demorar muito, pois que é um melhoramento que esta terra carece imenso.

—Tambem chamamos a atenção de quem de direito, para o facto de os ciclistas andarem aqui de noite e sem luz, com prejuizo para os que têm os seus afazeres aquela hora.

Auxilio aos pobres—A distribuição de alimentação aos pobres mais necessitados desta freguesia, por intermedio da C. A. P. I., teve o seu inicio no passado dia 17.

A distribuição, que é—por enquanto—de meio quilo de pão a cada pobre, é feita na séde da Junta de Freguesia pelos srs. Reverendo Terremoto, Dr. Campos Falermo e Antonio de Souza Oliva, membros da Comissão local.

Bom seria que a Comissão Central da C. A. P. I. aumentasse a verba do subsidio, de molde a que fossem contemplados maior numero de infelizes que bem necessitam e que não o são, devido a verba actual não o permitir.

—Realisou-se no dia 17 o enlace matrimonial do nosso estimado assinante sr. Antonio G. Caldeira, comerciante no sitio da Altura com a Sr.ª D. Adelina Rosa Martins.

Uma nova vida feliz e venturosa, são os nossos votos.

—Encontra-se entre nós, de visita a sua familia, o nosso presado assinante sr. Joaquim Antonio Martins, ajudante de farmacia em Vieira de Leiria.

—Consorciou-se no passado dia 15 o nosso particular amigo sr. José Munhoz André, chefe da Estação Telegrafica Postal de Castro Marim com a Sr.ª D. Albertina Brites Romano Gil, filha do nosso estimado assinante sr. José Diogo Romano Gil, proprietario em Santa Rita.—**C.**

A Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira

O presente fasciculo da Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira, XI da ordem e penúltimo da série que forma o I volume, merece-nos as referencias elogiosas de sempre que não só abrangem a perfeição grafica da obra, a beleza dos *hors textes* e a profusão de gravuras, mas tambem a forma como são tratadas as diversissimas materias contidas no texto.

Das gravuras que em separata acompanham o texto merecem uma especial menção as que reproduzem antigas «armaduras» (uma delas a côres) e são copias de magnificos exemplares escolhidos entre o que de melhor possuem os museus.

Na parte propriamente enciclopedica é de notar a profusa enumeração das aldeias de Portugal, Ilhas e Colonias, os artigos sobre alcoolismo, alcoometros, aldeidos, etc., noticia genealogica dos Marqueses de Alegrete, o completissimo vocabulario português, os artigos sobre medicina, ciencias exatas, etc.

Em artigos mais longos devemos salientar um magnifico estudo coordenado pelo Prof. Gonçalves Pereira, sobre a Alemanha antiga e moderna nas relações com Portugal atravez os tempos, sua literatura, musica, filosofia e civilisacão, bem como a acção dos alemães em Portugal e sua actividade na nossa historia economica e politica. Sobre o Alentejo insere tambem este fasciculo um magnifico estudo do Dr. Celestino David, noticia completa da vasta provincia portuguesa com a sua geografia, história, dados etnograficos e economicos, alentejanos ilustres, etc.

As noticias historicas a cargo do Dr. Antonio Sergio tem o interesse e o relevo que a sua pena sabe dar a estes assuntos.

Quasi a fechar o seu primeiro volume, com uma pontualidade de publicação rarissimas vezes atingida em obras deste vulto, a Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira já amplamente conquistou a confiança do publico e o aplauso dos estudiosos.

COMARCA DE TAVIRA

ANUNCIO

Faço saber que no dia 15 do proximo mez de Março, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial, desta comarca, se ha-de arrematar aquem maior lanço oferecer acima do seu valor venal os predios seguintes:

1.º—Uma morada de casas terreas no Monte dos Ebros e Bemparece, freguesia da Conceição, no valor venal de Escudos 367$50.

2.º—O direito a metade de uma morada de casas terreas no mesmo sitio e freguesia, no valor venal de Esc: 105$00.

3.º—O direito a metade de uma courela de terra de semear no sitio da Cheirosa, freguesia da Conceição, no valor venal de Esc: 474$00.

4.º—O direito a metade de uma courela de terra matoza com diferente arvoredo no sitio da Barbearia, freguesia da Conceição, no valor venal de Esc: 926$40.

5.º—O direito á sexta parte numa cerca do logar do Pocinho sitio da Barbearia, freguesia da Conceição, no valor venal de Esc: 673$20.

6.º—O direito a metade em uma courela de terra matosa no logar dos Fontanais, sitio da Barbearia, freguesia da Conceição no valor venal de Esc: 926$40.

7.º—O direito a metade em uma courela de terra de semear no sitio de Vale de Ebros, freguesia da Conceição, no valor venal de Esc. 805$20.

8.º—O direito a metade em uma courela de terra matoza no logar do Vale dos Ameixais, sitio de Vale de Ebros, freguesia da Conceição, no valor venal de Esc. 358$60.

9.º—O direito a metade de uma courela de terra matoza no logar da Relva da Levada no sitio de Vale de Ebros, freguesia da Conceição no valor venal de Esc. 1.029$60.

10.º—O direito a metade em uma courela de terra matosa no logar do Barranco da Parra no sitio dos Ebros, freguesia da Conceição, no valor venal de Esc· 402$60.

11.º—O direito a metade em uma cerca no Corgo do Pato, no sitio de Vale de Ebros, freguesia da Conceição, no valor venal de Esc. 893$20.

Predios estes penhorados nos autos de execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra Joaquim Francisco, residente no Vale dos Ebros, freguesia da Conceição. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Tavira, 15 de Fevereiro de 1936

Verifiquei. O Juiz de Direito
J. de Deus Pereira
O Chefe da 1.ª Secção
José Mateus Mendes

Regimento de Infantaria n.º 4

Conselho Administrativo

EDITAL

Faz-se público que até às 14 horas do dia 10 do próximo mês de Março, se recebem na secretaria do Conselho Administrativo dêste Regimento, propostas em carta fechada para o fornecimento de forragens a verde para os solipedes dêste Regimento, no corrente ano económico, de harmonia com as condições que estão patentes no Conselho Administrativo todos os dias úteis das 12 ás 17 horas.

Quartel em Tavira, 21 de Fevereiro de 1936.

O Secretário do Conselho Administrativo
José de Santana Júnior
Alf. do Q. S. A. E.

AÇÕES VENDE-SE um grupo de 10 ações da Companhia do Cabo e Ramalhete. Trata-se no escritorio do solicitador encartado Carlos Mil-Homens—Tavira.

Paulino & Graça, L.da

RUA JOSÉ PIRES PADINHA

TELEFONE N.º 41

TAVIRA

Os melhores
Artigos de Mercearia
Excelentes
Chás e Cafés
Puro
Azeite do Alentejo
Lindas
Louças
Finos
Vidros
Bons
Talheres
Duráveis
Esmaltes e Ferros de engomar
Gostosa
Confeitaria
Saborosos
Licores e Vinhos do Porto
Chique
Papel de Cartas
Variados
Brinquedos
Escolhida
Perfumaria das marcas—NALY, BENAMOR, SANTA CLARA, TAIPAS, etc...
Sabonetes—Loções—Rouges
Batons—Pós de Arroz
Pastas Dentifricas
Cremes Dentifricos, etc...
Apreciáveis
Descontos aos Revendedores
Módicos
Preços

Cunha & Dias, L.da

8-RUA DA LIBERDADE-10

TAVIRA

Agencia da Tabaqueira e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos
aos melhores preços

Condições especiais para revendedores

CASA DE MÓVEIS

DE — **José Maria do Nascimento**

Avenida 1.º de Maio, 1 a 5—TAVIRA

Esta casa previne os seus estimados clientes de que a titulo de Brinde destribui vários cartões com séries de dez numeros ficando o portador de cada um desses cartões habilitado ao sorteio que esta casa vai realizar, de harmonia com a lotaria da Santa Casa da Misericordia de Lisboa.

Os prémios a distribuir são os seguintes:

1.º Prémio—Um Guarda Fato em mogno com porta em espelho, que será dado á pessoa que, dentro da série dos dez numeros que lhe foram distribuidos tenha um deles igual ao 1.º prémio da lotaria.

2.º Prémio—Uma cama de casal com mesa de cabeceira cabendo da mesma forma á pessoa que, dentro da sua série tenha um numero equivalente ao 2.º prémio da lotaria.

3.º Prémio—Um Bengaleiro, pelo processo exposto.

4.º Prémio—Seis Cadeiras.

Havendo mais os seguintes prémios de consolação para os restantes numeros premiados na lotaria:

10 Prémios—No valor de esc. 45$00 correspondentes aos dez prémios de 2.000$00 da lotaria.

20 Prémios—No valor de esc. 20$00 correspondentes aos numeros iguais aos 20 prémios de 1.000$00 da mesma lotaria.

Ao contemplado ainda lhe é concedido o direito de escolher o que lhe aprouver dentro dos limites do seu prémio, pagando o excesso se o houver.

A lotaria correspondente a este sorteio será avisada préviamente no «Povo Algarvio».

Esta é a maneira mais econômica e mais prática de se mobilar uma casa

Stand LUZ SUAVE

Rua do Correio Velho, n.º 17-TAVIRA

Participa ao Ex.mo Publico que acaba de receber mais uma importante remessa de materiaes para electricidade, continuando habilitada a proceder á montagem e reparação de instalações de luz e campainhas por preços fora de toda a concorrencia.

Adaptação de luz electrica em castiçaes de prata e em candieiros antigos ou modernos de qualquer especie.

GARANTIA ABSOLUTA EM TODOS OS TRABALHOS

Está aberta a inscrição da 4.ª série de vendas a prestações com bónus dos já conhecidissimos candieiros de mesa, marca

L—U—Z S—U—A—V—E

pelo insignificante preço de 1$00 durante 25 semanas e ainda com o bónus semanal durante o periodo de pagamento.

Centenas de candieiros em uso pelos nossos clientes atestam os bons serviços prestados.

Brevemente exposição de modelos especiais — verdadeiras novidades comportando os mais modernos aperfeiçoamentos.

A todos os nossos clientes é garantida uma pronta assistencia ás suas instalações, evitando assim o risco de falta de luz por avarias cuja reparação não é da obrigação do Guarda-fios da Central Electrica.

COMARCA DE TAVIRA

ANUNCIO

2.ª PRAÇA

No dia 8 de Março de 1936 por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca se hade arrematar pela maior quantia oferecida acima de 4.125$00, nos autos de carta precatoria vinda da comarca de Faro e extraida do inventário orfanologico a que ali se procede por obito de José do Sacramento Costa, Oficial do Exercito que ali residiu, com altos e baixos situado na rua Almirante Candido dos Reis na cidade de Tavira com os n.os 133 e 135 de policia, foreira á Confraria de Santo Antonio desta cidade. O arrematante pagará no praso legal a cisa por inteiro e depositará o preço da arrematação. São citados quaesquer credores incertos.

Tavira, 17 de Fevereiro de 1936

O Chefe da 3.ª Secção,
José Zarco Junior

Verifiquei a Exactidão
O Juiz de Direito
J. de Deus Pereira

FOGÃO Em 2.ª mão, vende-se. Nesta Redacção se diz.

PROPRIEDADES

Vendem-se, duas rusticas, sendo uma no sitio de Bernardinheiro, freguesia de Sant'Iago, denominada magra, com casas, e terra de semear, arvores diversas, e bons ramos de amendoa e azeitona.

Outra no sitio da Egreja freguesia de Santo Estevão, com casas de habitações, e arvores diversas.

Trata-se com Luiz Picoito de Mendonça,—Sinaboga—Balieira.

Propriedades

Vendem-se em comum na freguesia de Vila Nova de Cacela, as seguintes propriedades: Colaço, Sesmarias, Bornacha e Alacêm, as quais são pertenças do mesmo, excepto o usufruto das duas ultimas.

São vendidas em condições especiais para não lezar menores.

Quem pretender, dirija-se a Eugenio Rodrigues Madeira—Colaço—Vila Nova de Cacela.

JOSE MARIA DOS SANTOS

TAVIRA

TABACOS NACIONAIS e FOSFOROS

(DEPOSITO)

LIVROS
JORNAIS
PUBLICAÇÕES

Agencia do «Seculo» e POVO ALGARVIO

J. A. PACHECO

TAVIRA

FABRICA DE MOAGEM

PANIFICAÇÃO MECANICA

Sempre os melhores produtos pelos processos mais modernos

Mande executar os vossos impressos na TIPOGRAFIA SOCORRO
Telef: 59—Vila Real de Santo Antonio

CASAS Vende-se uma morada na Rua do Rego n.º 22 com saida para a Rua da Silva, n.º 15 com a chave na mão. Consta de rez-do-chão, quintal e sobrado.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietario Manuel Baptista Costa, Travessa das Cunhas, n.º 6—Tavira.

Francisco de Paula Peres

Madeiras e Ferragens

Artigos Funerarios

Avenida 1.º de Maio, 24 e 24-A

TAVIRA

VENDE-SE Uma morada de casas, com horta e arvoredos mimozos, com nora abundante de aguas e terras ótima para semear.

Quem pretender dirija-se a Serafim Lucas, sitio de Amaro-Gonçalves freguezia da Luz.

Pensão Tavirense

Rua 1.º de Maio, 36-38

Esmerado asseio e optimas refeições

COMIDA AOS DOMICILIOS

Aluguer de quartos pelos preços mais módicos

Ceias e Petiscos durante a :-: Época Carnavalesca :-: